

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 6 de Julho de 1907

Anuncios
mediante ajuste.

N. 113

Lloyd Brasileiro

A' custa do muito apregoar, o privilegio do Lloyd Brasileiro, que tem reduzido sensivelmente suas tarifas para a cabotagem com o patriótico intuito de favorecer o commercio e as industrias nacionais, tem-se formado a convicção de que assim seja.

Os factos, porem, demonstram á evidencia que dia por dia, de um modo insidioso, essa empresa, á qual o nosso Governo cobria de favores taes que impedem a concorrência, vae elevando os fretos, principalmente nos portos chamados pequenos.

Para não irmos longe, examinemos o que se passa aqui no porto de S. Francisco.

Até o anno passado as mercadorias embarcadas neste porto para Montevideo ou Buenos Ayres pagavam 5 até 6 pesos ouro por tonelada bruta; agora já está em 7 até 8 pesos, com o acrescimo de 1 peso para as despesas no porto Madero (Buenos Ayres) e correndo os gastos de descarga ali por conta da mercaderia. Por tal forma o verdadeiro frete resulta quasi 10 pesos.

Até hoje nenhuma Companhia de Navegação tinha cobrado esses addicionaes que o Lloyd Brasileiro inventou, pois que outras linhas ficaram impossibilitadas de concorrer.

As cargas destinadas a Montevideo são obrigadas á descarga ali nas lanchas do Lloyd, pagando muito mais caro do que cobram as outras; e se não aceitar-se tal clausula nos conhecimentos as cargas não são accitadas pelos vapores.

Para os portos nacionaes as coisas passam-se da mesma ou peor forma.

Citemos: Conforme os pomposos anuncios do Lloyd Brasileiro, a linha que vae daqui por todos os portos até Sergipe, a chamada linha de S. Catharina, foi estabelecida para facilitar o commercio inter-estadual, fazendo um transporte directo, regular e a fretos razoaveis. Pois bem, temos á vista um conhecimento de embarque do 9 caixas de manteiga no Vapor "Victoria" de S. Francisco para Bahia, em 25 de Junho p. passado, pesando 540 kilos que pagaram de frete 37\$100, isto é, á razão de 68\$700 por tonelada! O tal conhecimento descobre o frete assim:

Frete	27.480
Baldeação (10%)	3.750
Descarga (25%)	6.870

Convem notar-se bem que é cobrada baldeação, quando o vapor toma aqui a carga e entrega na Bahia sem baldeação alguma.

Alem das extorções que praticas, o serviço do Lloyd quanto a tabellas de fretos não tem estabilidade; cobram na occasião o que bem lhes parece.

Ultimamente, devido á concorrência de um ou outro vapor estrangeiro que feliz-

mente por aqui apparece, o Lloyd tambem cobrava 1\$000 por bolsa de farinha de mandioca de repente, no acto de receber o vapor "Amazonas" um lote deste artigo cobrou se 1\$200, sem ter precedido aviso algum aos carregadores para que elles tivessem tempo de resolver se lhes convinha conformar-se ou não com esse acrescimo de 20%, no frete de um artigo tão pobre, para o qual o nosso Lloyd tem tarifas especiais.

Trazendo á publicidade estes abusos, nos animamos a esperar que o governo da União porá cõbro a elles, pois do contrario cada dia ir-se-ha tornando mais vexatorio o sistema genoevo de estabelecer augmento de fretos que a Companhia privilegiada está adoptando, principalmente para os pequenos portos.

Mais de espaço voltaremos ao assumpto.

Em Sarbazan, pequeno logarejo da França, em dias do mez passado, effectuou-se o enterro de uma tal Mme. Escoubet.

No dia seguinte, um mancebo do logar, passando pelo cemiterio, ouviu repetidos golpes que pañiam da cova; ainda não de todo coberta, onde repousavam os restos da fallecida na vespera.

Cheio de terror, o pobre homem entrou no cemiterio, ajoelhou-se á beira do tumulo, ouvindo então distinctamente as pancadas e tambem vagas lamentações.

Correndo a casa do "maire" para contar o que presenciara, voltou momentos depois acompanhado de um medico e daquela autoridade municipal, sob cujas ordens se procedeu á exumação.

Aberto o caixão, aos olhos dos assistentes se mostrou um quadro horrivel: a mortalha que envolvia o corpo de Mme. Escoubet achava-se completamente dilacerada e o medico constatou que o coração ainda pulsava.

Todos os recursos da sciencia foram empregados para reanimar a victima, que chegou a sentar-se; mas momentos depois, numa golphada de sangue, expirava nos braços do medico.

Padre Nosso Commercial

Freguezes nossos que estaes na campanha, equilibrado seja o vosso credito, venha a nós o vosso cobre, seja feita a vossa vontade assim nas compras como nos preços. O saldo de cada conta nos dae de pressa; perdoae as nossas exigencias assim como nós perdoamos as vossas amolações, não nos deixeis ficar sem pagamento nos livrae-nos dos calotes. — Amen.

Os últimos telegrammas de Paris dão conta da grande agitação popular que está avassalando o sul da França.

A intervenção da força pública não tem conseguido acalmar os animos.

Em Narbonne succedem-se graves conflitos á mão armada, dos quaes têm resultado mortos e muitos feridos.

A população de Narbonne mantem-se com denodo na offensiva, creando serios embaraços ás autoridades que tentam reprimil-a.

Em Montpellier, os amotinados tentaram incendiar o palacio da Justiça, sendo a tempo impedidos pelo contingente de tropa que acudio.

Espiritismo e Occultismo

Lê-se no "Mundo Occulto" de Campinas:

O Dr. Alberto Sarak, conde de Das, illustre cientista, realiso a 16 deste mez, na sede do Grande Oriente Estadual de S. Paulo, uma conferencia sobre estudos psychicos e suas applicações sob o ponto de medico legal e social, seguida de demonstrações praticas.

O vasto templo achava-se repleto de tudo que ha de mais distincto na nossa sociedade, notando-se alli a presença de grande numero de medicos, advogados, homens de sciencia etc., etc.

A's 8 e meia horas da noite, o sr. dr. Carlos Reis, grão mestre da maçonaria Paulista, assumindo a presidencia da sessão, deu a palavra ao illustre cientista, apresentando-o á numerosa assistencia.

O dr. Alberto Sarak discorreu longamente, expressando-se em castelhano, sobre os temas: O que somos? O que viemos fazer? Aonde vamos?

Por varias vezes a palavra facil e eloquente do illustrado homem de sciencia foi interrompida por palmas prolongadas da numerosa assistencia.

E' impossivel darmos um resumo da notavel conferencia do snr. conde de Das.

Abordando o assumpto do notavel cientista explicou varias doutrinas de occultismo, demonstrando que a logica dos factos convenceu já sabios como Figuiet, Crookes, Charcot, Lombroso, Flammarion e muitos outros.

Provou que a potencialidade inicial de qualquer força dinamica reside na psychologia humana e o pensamento, apezar da causa occulta, é a unica creadora e perfeitamente responsavel do nosso actual estado de ser.

Mostou que só as facultades de pensar e de crear estão, por sua vez, dominadas por tres forças vivas que são a lei cyclica, a lei karmica e da reencarnação, e que estudando essas leis fundamentaes da Natureza é que o homem pôde explicar satisfactoriamente o principio, o presente e o fim da sua existencia e dar assim a exacção do antigo mandamento egypciano escripto

na frontaria do Templo de Delphos: "Homem, conhece-te primeiro."

O Dr. Sarak disse ainda que o axioma das modernas sciencias occultas que sustenta que a força está em razão inversa da materia, tem revolucionado o mundo com as theorias da sciencia official sobre a gravitação e hoje, como cinco mil annos atras, os phenomenos psycho-physicos de desintegração, veneram ad omnia as crenças que até agora se acreditava fossem injustificaveis.

Ao terminar a primeira parte de sua notavel conferencia, o dr. Alberto Sarak foi entusiasmamente applaudido.

Depois de pequeno descanso, o illustre cientista fez algumas demonstrações praticas das suas theorias, provando a sua potencialidade psychica.

Com os olhos completamente vendados pelo sr. dr. Amancio de Carvalho, o dr. Alberto Sarak, em estado de "trance", pintou um quadro a oleo, que offereceu ao dr. Carlos Reis; ainda nesse estado, patentendo a sua clarividencia luminosa, o dr. Sarak jogou uma partida de dominó com um cavalheiro, precisando todos os pontos do jogo; fez varias experiencias de transmissão do pensamento, sendo em todas felicissimo.

Terminada a sessão o sr. dr. Carlos Reis agradeceu ao dr. Alberto Sarak a sua gentileza dedicando essa soirée scientifica ao Grande Oriente de S. Paulo e offereceu-lhe o diploma de membro honorario da maçonaria.

Mais uma vez o sr. dr. Alberto Sarak voltou á tribuna e agradeceu a comparencia das pessoas presentes e pediu que aquella palestra scientifica fosse um incentivo para que se fundasse na capital um centro de estudos psychicos e philosophicos, a exemplo do que succede em todas as cidades cultas da Europa e da America.

Seguiu até o Rio de Janeiro, ali demonstrando-se um mes, o Sr. Dr. Cesar Pereira de Souza, promotor publico da comarca.

Industria nacional

Recebemos do Sr. João Gottlieb Stein, desta cidade, uma lata, vistosamente rotulada, de excellente café moído, marca "Monopol" e um saquinho de farinha de mandioca, marca "Ideal", productos preparados no seu estabelecimento central á vapor sito á estrada do Norte, nesta cidade.

O café, de que já saboreamos algumas chicaras, é puro, aromatico e de agradabilissimo sabor. A farinha é clara, finissima, contendo quantidade apreciavel de gomma, se bem que pouco torrificada, mesmo assim é de gosto bom e de lindo aspecto, o que faz o Sr. João Gottlieb Stein merecedor dos nossos louvores por ter obtido na industria de nossa terra productos tão recomendaveis.

Gratos pela oferta que nos enviou, desejamos á sua industria crescente prosperidade.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 3.

Suicidou-se o Dr. Cezar Bierembach, lente do Gymnasio de Campinas e que estava recolhido ao hospicio.

Rio, 3.

O padre Frederico Ruble, vigario da cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, abandonou as vestes sacerdotaes e casou civilmente com uma filha do Dr. Ferreira Tinoco.

Florianopolis, 3.

O general Marciano de Magalhães communicou ao Snr. Ministro da Guerra que percorrendo Laguna e Tubarão achou estas cidades pontos excellentes para concentração de forças.

Rio 4.

Na Bahia, a convenção severinista escolheu o Dr. Tosta seu candidato ao cargo de Governador do Estado nas proximas eleições.

Rio 4.

O nosso Ministro em Pariz, Dr. Piza e Almeida, offereceu naquella capital imponente banquete aos Drs. Rodrigues Alves e Lauro Muller.

Rio 5.

O Sr. Dr. Affonso Penna, Presidente da Republica, visitou o cruzador „S. Louis“, dos Estados Unidos da America do Norte, em homenagem á independencia daquella nação.

Rio 5.

Chegaram a Copenhague os soberanos allemães, a bordo do hiante „Hohenzollern“, comboiado por cruzadores. Estão hospedados no palacio real.

Rio 5.

Telegramma de Roma diz estar creado o novo bispado de Campanha, no Estado de Minas Geraes, e que em breve será communicada a criação do bispado de Santa Catharina.

Curityba 5.

O Dr. João Candido, vico governador do Estado em exercicio, resignará o governo no dia 15 do corrente, passando o

ao 2. vice-governador Joaquim Monteiro, a fim de descompatibilizar-se para a eleição presidencial do Estado.

Rio 5.

Em Roma continuam as festas em honra a Garibaldi.

Rio 5.

Em Lisboa o rei D. Carlos recebeu o Dr. Serzedello Correa, a quem affirmou que visitará o Brazil, como está annunciado.

No dia 1, ao atravessar o adro da igreja protestante, a Exma. Sra. D. Edmunda Jordan, filha da Exma. viuva Jordan, teve a infelicidade de escorregar e fracturando um pé.

Desajamos-lhe prompto restabelecimento desse encommodo que a tem presa ao leito.

Repartições federaes

No mez de Junho findo a estação telegraphica desta cidade transmittio 615 telegrammas locais com 5199 palavras e recebeu 724 telegrammas locais com 7019 palavras. O serviço de intermedio orçou por 1284 telegrammas com 13765 palavras. A receita foi 2.561.470, havendo de saldo 1.230.040.

— A collectoria de rendas federaes desta cidade arrecadou em Junho 1.880.705.

— A meza de rendas federaes de São Francisco ainda nesse mez arrecadou a importancia de 63.898.022.

— A collectoria federal de S. Bento rendou 435.516.

— A agencia do Correio desta cidade nesse mez arrecadou 2.185.000, inclusive a emissão de vales no valor de 1.012.500.

O movimento de malas foi: recebidas directamente 132 e em transitio 32; expeditas directamente 151 e em transitio 32. Expedio 15 registrados com valor e 215 sem valor e recebeu 60 com valor e 331 sem elle.

Espera-se que até o dia 15 do corrente o trem da estrada de ferro chegue á colonia Hausa.

Lamentavel accidente

Com referencia á noticia que demos no numero passado sobre o desgraçado accidente occorrido no dia 28, na linha ferrea, temos a acrescentar que o moço Luiz Büchele falleceu poucas horas depois do fatal desastro.

O Sr. commissario de policia abriu rigoroso inquerito, em que foram ouvidas varias testemunhas.

A familia da inditosa victima enviou consternados pezames.

Esteve nesta cidade o Sr. Thimotheo de Paula, advogado em S. Francisco.

A sociedade „Harmonia“ dá amanhã, no salão Bezae, a recita e baile correspondentes ao corrente mez.

No dia de hoje, do anno de 1871, falleceu na Bahia o inspirado poeta Castro Alves, autor das „Eapumas Fluctuantes“.

Chegou de Curityba a Exma. Sra. D. Adelaide Hötte, filha do finado Adolpho Hürtlimann e esposa do Sr. Hötte, de Curityba.

Um bilontra pilha um gatuno imberbe mettendo-lhe a mão no bolso.

— Oh! tratante, tão pequeno e já ladrão?!

— E o Sr.! Tão pilontra e sem vintem!

O vapor „Sirio“ sahio do Rio antehontem ás 3 horas da tarde.

— O „Satelite“ é esperado amanhã dos portos do norte.

Mercado

Damos hoje começo, na secção competente, á publicação do regulamento para o mercado municipal.

Collegio Municipal

Com a presença dos Srs. Dr. Ablon Baptista, vice-governador do Estado, Dr. Tavares Sobrinho, fiscal do collegio, Otto Boehm, redactor do nosso collega „Kolonie Zeitung“ e outras pessoas, começaram hontem os exames no collegio municipal, denotando as classes examinadas surpreendente resultado.

Os exames continuam diariamente até o dia 11.

Regressou de sua viagem ao sul do Estado o Sr. Eugenio Moreira, da casa A. Baptista, Oscar & C.

Continua o abuso de bicycletas em desparada pelas ruas da cidade, contra o que já temos por vezes reclamado.

Contractaram casamento o sr Horacio dos Santos Pereira, empregado na casa Procopio Gomes & C., desta cidade com a senhorita Maria Correa, filha do Sr. Salvador Gonçalves Correa, tabellião nesta cidade.

Aos noivos e á Exma. familia do Sr. Salvador Correa enviamos os nossos votos de futuras felicidades.

SECCÃO LIVRE

Processo de Responsabilidade

Ha alguns mezes appareceu no jornal „Echo do Sul“ do Rio Grande um artigo do que os leitores hão de lembrar contra Joinville e seus habitantes.

Desconfava-se ser o autor do artigo o advogado Thimotheo de Paula que residio nesta cidade e que havia se mudado para o Rio Grande.

Os jornaes aqui existentes escreveram muito sobre este assumpto atacando o autor do referido artigo, e mais do que todos o atacara a „Gazeta de Joinville“, ferindo alguns pontos duvidosos da vida privada.

Ha pouco tempo o sr. Thimotheo de Paula voltara a S. Francisco, e na semana passada deu a Joinville a honra de sua visita com o proposito somente de proceder contra o redactor da „Gazeta.“

Quinta feira houve a primeira audiencia perante o juiz de Direito.

O sr. Eduardo Schwartz que fora intimado para exhibir o autographo disse que não o podia fazer porque o requerente não era o Thimotheo de Paula de quem fallou no seu artigo.

Não conhecemos o alcance dessa escapatória que, apesar de nos parecer incomprehensivel, não evitara nunca a continuação do processo.

Na verdade o sr. Thimotheo com facilidade podera provar que somente contra sua pessoa é que se dirigiram todas as injurias tendo dado já principio ao processo contra o sr. Eduardo Schwartz.

(Do „K. Zeitung“)

Casamento Civil

Correm no cartorio do official do registro civil nesta cidade de Joinville os seguintes proclamas para casamento:

João Rufino de Bruno e d. Eugenia Alves de Carvalho.

Carlos Frederico Paulo Schubert e d. Elisa Dorothea Heintzelmann.

Joinville, 2—7—907.

Si alguém souber de qualquer impedimento legal, accuse-o.

O Escrivão: Waldemiro Rosa.

EDITAL

De ordem do Sr. Collector faço publico que durante o proximo vindouro mez de Julho será cobrado o imposto de patentes por venda de bebidas espirituosas e fermentadas relativo ao 2. semestre do corrente exercicio. Os collectados que não pagarem até o dia 31, serão onerados com a multa de 10% sobre a importancia do imposto.

Collectoria das Rendas Estaduaes em Joinville, 29 de Junho de 1907.

O Escrivão: José Honorato Rosa.

Acta

da sessão extraordinaria de 6 de Junho de 1907.

Aos 6 dias do mez de Junho de 1907, ás 5 horas da tarde, na sala das sessões do Conselho Municipal de Joinville, ah

FOLHETIM

Coração de mãe

I.

A um canto, perto do fogão apagado, onde apenas dois tijões vermelhos mais fumegavam que ardiam e uma pobre marmita, com tampa rachada, demorava em ferver, a velha mãe Montbard, sentada em uma cadeira baixa, rememrava fatos rasgados.

Uma vela do sebo, collocada perto della sobre um mócho, espargia uma pallida claridade e um odor acre.

Com essa luz insufficiente, a pobre mulher estragava a sua pouca vista, apurada em fechar, com costuras, os numerosos buracos de um collete de seu filho.

Do tudo, no quarto, transparecia miseria, desordem e desanimo. Dois pratos lavados esperavam mãe e filho para a refeição, que não se annunciava succulenta. Uma cõdea de pão duro e negro, um pedaço de queijo e algumas batatas, roal cozidas, eram os unicos accipera. Uma bilha de agua, perto de dois copos desequaes, indicava que o liquido que regava a ceia não seria mais rico que as iguarias.

Sobre a mesa amontoavam-se objectos

de toda sorte, na maior parte quebrados: retalhos de fazenda, pedaços de ferro, de couro, facas sem cabo, um lampeão sem vidro, um tamanco rasgado, enfim, um monte de destroços innumeraveis.

Em uma palavra, a miseria desesperada e sem dignidade, mesmo despojada do asseo, esse ultimo dos luxos.

Conhecia-se que a pobre velha moradora desse carebre tinha chegado á lassidão da lucta, que arrebata toda a coragem e deixa ir a vida abandonada, ao acaso, sem fé, sem esperança.

Um só objecto intacto se via nessa alcõva, once a poeira fazia monte nos cantos e o tecto, negro de fumaça, estava constellado de teias de aranha, um relógio de forma antiga, cuja grossa pendula produzia um tic-tac monotono.

De tempos a tempos, a velha mulher erguia os olhos e gemia:

— Sete horas o meia! . . . Oito horas e um quarto! . . . Contanto que não aconteça nada ao meu Jacques!

Depois, de repente: um clarão illuminou um instante o seu rosto pergaminhado, cavado de rugas, em que os olhos, unicamente, pareciam viver, brilhando ainda entre as palpebras vermelhas pelas lagrimas.

— Em todo caso, é talvez bom signal! — murmurou olla. Se elle fosse bem recebido! . . . Tel-o-ão, talvez, retido, para

jantar em casa de Jaubert . . . Então, e que o estimam! . . . Que alegria me causava isso! . . . Como eu morrera contente, se deixasse o meu Jacques feliz! . . .

II.

A mãe Montbard nem sempre conheceu a miseria. Foi em sua mocidade uma guapa rendeira, trabalhadora e alegre.

Satisfazia vel a levantar-se desde a aurora, pondo tudo em movimento, animaes e creados, indicando a cada um o seu dever, inspecionando as vacas e os carneiros, antes de envia-los ao campo, distribuindo milho ás gallinhas, que a seguian, cacarejando, preparando depois a sopa da manjã para seu marido e seu filho, e, esta primeira tarefa terminada, tomava o aguilhão para ajudar o marido, na lavoura a dirigir os quatro grandes bois ruscos.

Valerosa mulher e boa mãe, adorando o seu unico filho Jacques, vigiando-o, afagando-o, defendendo-o, talvez de mais! Porque, Jacques, estando certo de ser sempre deculpado e perdoado, corria pelas estradas desde a idade de dez annos, preguiçoso, colérico, sonso e hypocrita: o que era peor, quando elle voltava com as vestimentas rasgadas, a mãe, sempre, em lugar de zangar-se compadecia-se das contusões que elle recebia, sem atinar que

eram produzidas pelas rugas que elle provocava com outros menores.

Mas eis que morre de um resfriamento o pae Montbard, e toda a falicidade se demorouno bruscamente.

Foi necessario deixar a linda herdade, onde a mãe Montbard reinava como soberana, e gastando todas as economias em comprar mimos para Jacques e em vestil-o como burguez.

De patrão, a viúva tornou-se creada, alugando-se como raperiga de herdado, e do modesto salario, guardava apenas o necessario e dava todo o resto a Jacques, que, já crescido, exigia, e lastimava-se sempre que sua mãe não lhe dava o bastante.

A proporção que avançava em idade, augmentava a miseria da mãe Montbard. Os ganhos diminuam e cresciam as necessidades.

Uma forte molestia de Jacques, já rapaz, havia abalado a saúde de sua mãe, que o tinha velado vinte e sete noites consecutivas, crivando-se de dividas, e substituindo a mediocridade pela indigencia.

Jacques, curado, recusava trabalhar, arrogante, sempre arrebatado, mau, detestado, a injuria sempre na bocca, mesmo para aquella que lhe dou o sér.

Frequentador assiduo das tavernas, Jacques, aos vinte e cinco annos, era um

reunidos os conselheiros Srs. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Arnaldo Grossenbacher, Fernand Lepper, Otto Boehm e o Superintendente 1. substituto em exercicio Alfredo Nobrega d' Oliveira, ha vendo numero legal, o sr. presidente abriu a sessão.

Não havendo Expediente, passou-se logo a Ordem do dia.

Em 2. discussão o projecto n. 9, foi aprovado, assim como os projectos n. 10 e 11, tambem em 2. discussão.

Em discussão o projecto n. 4, foi adia da a votação a requerimento do Superintendente.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente encerrou a sessão, depois de lida e approvada a presente acta, que eu Otto Boehm, 1. Secretario, escrevi e assigno.

Francisco Tavares da C. Mello Sob.
Otto Boehm
Fernando Lepper
Arnoldo Grossenbacher
Alfredo de Oliveira.

Acta

Sessão extraordinária em 13 de Junho de 1907.

Aos 13 dias do mez de Junho de 1907 ás 5 horas da tarde, reunidos na sala das sessões do Conselho Municipal de Joinville os conselheiros Srs. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Otto Boehm, Fernando Lepper, João Gomes d'Oliveira, Francisco Gomes d'Oliveira, Germano Wetzel, faltando o conselheiro Arnaldo Grossenbacher, e o Superintendente substituto, havendo numero legal, o Sr. presidente abriu a sessão.

Não havendo Expediente, passou-se logo a Ordem do dia.

Entra em 2. discussão o projecto n. 4, ao qual foram apresentadas duas emendas, uma pelos conselheiros Francisco Gomes e João Gomes e outra pelo conselheiro Boehm, sendo postas em discussão conjuntamente com o projecto; finda a qual, foi approvado o projecto com a emenda dos conselheiros Francisco Gomes e João Gomes pelo voto de qualidade do presidente, tendo votado contra a emenda os conselheiros Boehm, Lepper e Wetzel, julgando-se prejudicada a emenda do conselheiro Boehm.

Em 3. discussão o projecto n. 11 foi approved por unanimidade de votos.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão.

Eu, Otto Boehm, 1. secretario, a escrevi e assigno.

Francisco Tavares da C. Mello Sob.
Otto Boehm
Fernando Lepper
Germano Wetzel
João Gomes d'Oliveira
Francisco Gomes d'Oliveira.

Resolução n. 130

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1. Substituto Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste

typo mau, insolente para os seus amigos, o peor dos companheiros, e insultava sua mãe, quando estava ebrio, o que acontecia quase sempre.

E' pouco a pouco, tinha chegado à extrema miseria, e vivia com o producto do trabalho da mãe Montbard, e ainda assim empregava o na taberna!

Um bello dia, porém, Jacques enamorou-se de Catharina, a linda filha de Jaubert, a herdeira de Landes, que, além da belleza, tinha como dote, uma pequena fortuna deixada pela mãe. A velha Montbard contentou-se em esperar. Se Catharina quizesse Jacques, voltariam os bellos dias de abastança.

A pobre velha via seu filho através desse prisma de ternura maternal, que dissimula os deficits e mostra os seus qualidades imaginarias.

Sem duvida, Jacques não tinha nada, mas ero bello, bravo, o seria bom trabalhador, porque, casado, corrigir-se-ia naturalmente, e dedicar-se-ia ao trabalho.

E na imaginação da velha passava toda a sorte illusões, enquanto Jacques, vestido com roupa nova, comprada com as ultimas moedas occultas em um pé de moia, lóra á herdeira de Landes pedir a mão de Catharina.

(Continua.)

município que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sancionou a seguinte resolução que da

Regulamento ao Mercado publico desta cidade.

Capitulo I. Do Mercado

Art. 1. Salvo nas quartas-feiras e sabados, das 11 horas da manhã ás 6 da tarde, fica d'ora em diante prohibido expor a venda pelas ruas da cidade os seguintes artigos: assucar, feijão, milho, farinha, batatas, caté, amendoim, arroz, hortaliças, toucinho, linguiça, banha, carne de porco, aves de qualquer especie, ovos, queijos, manteiga, fructas, polvilho, melado, fumo, palha de milho, aguardente, toquetes, couros seccos, peixe e outros congeneres.

§ unico. Não estão sujeitos a esta disposição os artigos anteriormente comprados ou encomendados, quando trazidos para serem entregues directamente.

Art. 2. As casinhas no mercado serão alugadas, pelo prazo de um anno, mediante contracto a pessoas morigeradas de bons costumes, podendo um só locatario alugar até duas casinhas, fazendo-se, entretanto, separadamente contracto sobre cada uma d'ellas.

Art. 3. Os locatarios com certidão do contracto passada pelo Secretario da Superintendencia, se apresentarão ao Administrador do mercado, que lhes fará entrega da chave das casinhas, mediante pagamento adiantado do aluguel correspondente ao primeiro mez do contracto.

Art. 4. O aluguel será sempre pago adiantemente no dia 1. de cada mez.

Art. 5. Os locatarios que não pretenderem renovar o seu contracto deverão avisar á Superintendencia com antecedencia de um mez, sob pena de ficarem sujeitos ao aluguel correspondente a esse tempo.

Art. 6. O locatario que se tornar rixoso ou pelo seu comportamento offender a moralidade ou os bons costumes, será obrigado a despejar a casinha, que occupar, no prazo que para isso lhe fór marcado pelo Superintendente, sem que tenha direito á restituição do aluguel já pago.

Art. 7. Os lugares no pateo do mercado são destinados para n'elles serem expostos a venda productos da lavoura e generos de quitanda e serão alugados mediante simples despacho do Superintendente, em virtude do qual o Administrador designará ao locatario o seu lugar depois de ter cobrado o aluguel de Rs. 2\$000 pelo mez corrente.

O peixe fresco ou salgado, camarões e outros crustaceos ou molluscos serão vendidos exclusivamente no kiosque para esse fim destinado, pago previamente o devido imposto.

Aos pescadores é facultado vender pelas ruas o peixe que não tiverem podido vender no mercado, onde em todo caso são obrigados a expol-o á venda durante duas horas.

Art. 9. Ninguém poderá comprar ou vender por atacado generos ou mercadorias, que no mercado estiverem expostos a venda, sem observar o que a respeito dispõem as posturas municipais.

Art. 10. Não é permitido vender carne verde, sem que o Administrador verifique estar good o respectivo imposto.

Art. 11. Alem dos alugueis os locatarios do mercado pagarão o imposto de Industria e Profissão.

Capitulo II.

Do Administrador do Mercado

Art. 12. O Administrador do Mercado será nomeado pelo Superintendente, e incumbelhe, além das obrigações geraes e deveres inherentes á sua qualidade de funcionario publico:

1. cumprir e fazer cumprir fielmente o presente regulamento, dando parte de suas transgressões ao Superintendente para proceder-se contra os transgressores como fór de lei;

2. manter a ordem no mercado, de-

vendo tratar a todos com a devida atenção e usar da necessaria prudencia no exercicio de suas funcções;

3. fazer com que haja o maior asseio no mercado e na praça adjacente;

4. designar aos locatarios e quitandeiros os lugares em que devem depositar o lixo que ajuntarem quando varrerem suas casinhas e lugares.

5. abrir as portas diariamente ás 5 horas da manhã, de 1. de Outubro á 31 de Março, e ás 6 horas, de 1. de Abril a 30 de Setembro, fechando-as sempre ás 6 da tarde;

6. guardar as chaves das casinhas que não estiverem alugadas e das que encontrar abandonadas, dando logo parte de abandono ao Superintendente.

7. entregar aos locatarios as chaves das casinhas logo que lhe forem apresentados os recibos do aluguel e dos devidos impostos, bem como a certidão do contracto com a Superintendencia;

8. fazer conduzir á presença da autoridade competente os que prender em flagrante, dentro do edificio, por estarem praticando qualquer acto criminoso;

9. recorrer á autoridade competente, requisitando-lhe a necessaria força publica em casos urgentes, comunicando incontinenti o occorrido á Superintendencia;

10. cobrar os impostos e alugueis mensaes de accordo com o presente regulamento e leis organimentarias referentes ao mercado, entregando á Contadoria Municipal no fim de cada mez a importancia arrecadada.

11. conservar em seu poder pesos e medidas aferidos pelo padrão da Superintendencia para confrontar os dos locatarios, observando a tal respeito as disposições dos §§ 8 e 9 d'este artigo;

12. não commerciar dentro do edificio ou na praça, nem ser socio, consignatario, cobrador, agente ou caixeiro de vendedores, sob pena de demissão.

(Continua.)

AVISO.

O abaixo assignado fiscal faz publico que a Estrada do Norte ficará fechada para o transito, devido a reconstrução de uma ponte, do dia 13 de Julho p. v. em diante por quatro dias.

Joinville, 4 de Julho de 1907.

O Fiscal: Alb. Baumgarten.

Annuncios

O Salão Luso-Brasileiro

de

J. M. Ferreira

faço de receber um completo sortimento de PERFUMARIAS das melhores fabricantes comheidas.

Rua Conselheiro Mafra.

Hospital de Caridade

Joinville

Movimento de Enfezmos

de 28 de Junho até 5 de Julho de 1907

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	5	4	9
Entraram	1		1
Somma	6	4	10
Tiveram alta			
Falleceram	1		1
Somma			
Existem	5	4	9

A Superiora Irmã: PULCHERIA.

Liga Operaria e classes annexas

DE JOINVILLE.

Communico aos snrs. socios que os estatutos desta associação acham-se em poder do Thezoureiro, onde podem ser procurados.

Joinville, 4 de Julho de 1907.

Clodoaldo Machado da Luz,
2. Secretario.

Armarinho!!

O MEMEZES

faço de receber o variado sortimento do ARMARINHO que esperava.

Ver para orer! Preços reduzidos.
Rua Conselheiro Mafra.

Novo sortimento

da ultima moda em

Tecidos para o inverno, Casimiras Flanelas de lã e algodão, Panno de filtro, Alpacas branca e de côr, Merinos, Pellicias e Tecidos de fantasia.

Cortinas rendadas, Toalhas p. mesa, colchas para cama, Cobertores de lã e algodão, Chales, Colletes de malha para homens. Capas e Paletós para Senhoras e crianças. Cintas e espartilhos dos mais modernos. Luvas, Collarinhos, Punhos, Bliozas bordadas, Faixas e Aventuosas.

Rendas, Bordados, Fitas, Linhas p. crochet, bordar e marcar.

E que há de chic e moderno de enfeites recommenda

JOÃO COLIN.

Atenção!!

Communicamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que resolvemos vender todos os generos do nosso variado sortimento, de

1. de Julho

em diante, com

abatimentos consideraveis dos preços

de venda, o que, porem, faremos, vendendo sómente

a dinheiro.

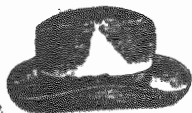
Esperamos que todos aproveitarão a oportunidade de comprar **bom e barato**

na casa

G. B. Trinks, Successores.

FABRICA A VAPOR
de torrar e moer café
de João Krisch

Joinville — Rua do Norte
Diplomada com o primeiro premio na Exposição de Joinville em 1901.
Aceita pedidos de café moído em qualquer porção, tanto em latas de 10 e 15 kilos, como em barricas de 60 kilos.
DESCONTO FAVORAVEL PARA REVENDADORES.



Chapéos

de todos os formatos e preços.
O Menezes acaba de receber um variado sortimento de chapéus, desde 1.000 até 18.000 cada um, á escolha.

Ao Menezes

Rua Conselheiro Mafra.

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm

Café em coco

compra João Krisch, Rua do Norte



Alfredo Moreira & C.

estabeleceram uma casa no mercado, quarto n. 7, onde o publico encontrará todos os dias carne de porco fresca e salgada, carne verde, linguiça á brasileira, morcilha á brasileiro, salsicha, banha e tudo o mais que concerne a este ramo de negocio.

JOINVILLE
Mercado n. 7.

Alfredo Moreira & C.

Cabinete Cirurgico Dentario

de
Gustavo Mikoszewsky

Rua do Meio

Consultas das 8 ás 10 da manhã e das 11 da manhã ás 4 horas da tarde.

— JOINVILLE. —

Engenho Agricola e Industrial

Município do Tubarão.

Vendo-se o engenho montado á margem da Estrada Geral que das Pedras Grandes segue o rio do mesmo nome para a ex-colônia Anambuja, Urussanga e mais nucleos coloniaes. Os terrenos são dos melhores de toda a região Sul e os mais abundantes em aguas correntes, potaveis e permanentes. O engenho é apropriado a toda e qualquer industria — motor hydraulico — distando apenas 8 kilometros da Estação da Estrada de Ferro D. Thezêza Christina.

Trata-se na Laguna com
A. MACHADO DA ROSA.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

Calçado Clarck

& Art-Nouveaux

Ninguem vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

Navarro

Ninguem calça com mais elegancia do que os freguezes do

Navarro

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda C. W. BOEHM.

A Sul America

Companhia do Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompowsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.

Ao Menezes!

Preços sem competencia.

Em

Marmelada

Goiabada de Pernambuco

Peregas

Fassas

Ameixas passadas

Tamaras

Pêras

Alpercebas

Morangos

Biscuitos

Chocolate, Cacau e

uma variedade de conservas nacionaes e estrangeiras.

Camisas,

Meias,

Lenços,

Punhos,

Collarinhos,

etc. etc.

Austergilio de Menezes

Rua Conselheiro Mafra.

HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.

Aos dez mil Chapéus

AO NAVARRO

Ninguem vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

NAVARRO

Chapéus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

fumos e Cigarros

Grandes descontos para revender!

Só no

Alfredo Navarro

Rua Conselheiro Mafra

Salão de Barbeiro

„Luzo-Brasileiro“

DE

João M. Ferreira

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Este acreditado salão acaba de receber um grande e completo sortimento de

Perfumarias estrangeiras, pós de arroz, loção para cabelos,

AGUA PARA TINGIR CABELLO,

escovas para dentes, ditas para unhas

e uma variedade de artigos finos para toilette.

RUA CONSELHEIRO MAFRA.